

PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO E ATIVIDADES

2017





Índice

Introdução	3
Caracterização da Entidade	6
Estrutura e Organização Interna	7
Recursos Humanos	8
Execução Orçamental da Receita Global	10
Receitas Correntes	13
Receitas de Capital	15
Execução Orçamental da Despesa Global	16
Despesas Correntes	18
Despesas de Capital	24
Equilíbrio Orçamental	26
Execução Orçamental das GOP	27
Plano Plurianual de Investimentos	28
Atividades Mais Relevantes	31
Anexos	33
1. Declaração de Responsabilidade - (Partidas e Ano completo)	33
2. Relação Nominal dos Responsáveis	34
3. Quadro Resumo das Receitas e Despesas - (Partido e Ano completo)	35
4. Prestação de Contas - (Partidas e Ano completo)	36
5. Execução Anual das GOP (PPI e AMR) – (Partidas e Ano completo)	37
6. Transferências Correntes e de Capital Recebidas	38
7. Transferências Correntes Concedidas	39
8. Contratação Administrativa e aquisição de bens com pagamento plurianual	40
9. Atividades Socioculturais	41
10. Património – Mapa Síntese dos bens inventariados	42



Introdução

Nota Prévia

No cumprimento do disposto nas Leis 73/2013 e 75/2013 de 12 de setembro, apresenta-se à apreciação dos órgãos da Freguesia os documentos de prestação de contas referentes ao ano 2017.

O presente relatório foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas pelo ponto 13 do POCAL, e pretende traduzir de forma clara e consistente as atividades desenvolvidas em 2017, assim como a situação económico-financeira da Junta, sempre numa base comparativa com anos anteriores.

De referir que toda a execução orçamental foi feita a partir das regras estabelecidas pela Lei n.º 8/2012 ou Lei dos Compromissos, e sempre numa base de não serem ultrapassados os fundos disponíveis. Mantém-se a máxima do, só há lugar à assunção da despesa, se houver dotação orçamental para a mesma.

Na elaboração do presente relatório foram utilizados mapas e quadros que permitem enriquecer a análise financeira e patrimonial de um ponto de vista dinâmico, justificando-se as variações das dotações, das disponibilidades e integrando-as na apreciação global das contas.

Prioridades 2017 – Atividades e Investimentos

Concluído o ano de 2017, cabe fazer um balanço à atividade da Junta de Freguesia e com especial destaque àquelas que foram as prioridades do executivo.

Desta forma e com os poucos recursos financeiros de que dispomos, demos, tal como nos propusemos nos documentos previsionais que apresentámos para o mesmo ano, prioridade à limpeza e conservação do património da nossa responsabilidade. Em termos de investimento, foram feitas pelo anterior executivo obras de requalificação da tribuna junto ao Largo Dr. Pratas de Moura e a reposição das portas nos wc do cemitério paroquial, já neste executivo.

Balanço da atividade feita durante o quadriénio 2014-2017

Funções gerais – Administração

- Serviços administrativos e apoio direto à população;
- Limpeza viária diária;
- Limpeza de papeleiras e equipamentos públicos;



- Limpezas no Açude (parque de merendas, bermas dos passeios e margens do açude/pesqueiros);
- Aplicação de herbicidas na via pública e cemitérios;
- Trabalhos de reparação e conservação do património edificado sob responsabilidade da Junta de Freguesia;
- Manutenção dos espaços verdes no Largo Dr. Pratas de Moura;
- Conservação de placas toponímicas;
- Colaboração ativa com a Câmara Municipal de Constância, com o encaminhamento de situações anómalas e pedidos dos habitantes da freguesia

Acção Social, Saúde e Educação

- Pólo da Rede de Bibliotecas de Constância;
- Apoio financeiro ao Projeto ABC da Música destinado ao Pré-escolar;
- Apoio logístico e financeiro ao CESM;
- Participação na Festa de Natal do CESM;
- Cedência de espaço para a promoção de aulas de música e catequese;
- Apoio financeiro para o Dia Mundial da Criança e outras atividades escolares;
- Participação na Comissão Social Local de Constância, com encaminhamento de famílias em situação de carência urgente;
- Candidaturas ao IEFP para ocupação de pessoas desempregadas;
- Parceria com entidades externas para a promoção de formação e descontos na saúde ocular;

Acção Cultural, Desporto e Turismo

- Apoio financeiro e logístico às Associações e coletividades da Freguesia, ou outras que desenvolvam ou envolvam habitantes da freguesia de Santa Margarida;
- Comemoração de Datas importantes e emblemáticas, como o Dia 25 de Abril e o Dia Internacional da Mulher;
- Domingo de Praça;
- Festas da Freguesia;
- Organização do Almoço Convívio do Idoso;
- Participação e apoio financeiro ao Passeio do Idoso organizado pela Câmara;
- Construção de ginásios ao ar livre para séniores;



Protecção Civil

- Apoio financeiro para a aquisição de equipamentos de protecção individual aos Bombeiros Voluntários de Constância;
- Apoio logístico e financeiro a atividades dos Bombeiros Voluntários que tenham como objetivo o incentivo ao voluntariado no âmbito da protecção civil;
- Manutenção do protocolo de cedência do kit de primeira intervenção da Junta de Freguesia;
- Participação na Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e no Conselho Municipal de Segurança;
- Limpeza de linhas de água e desobstrução de grelhas e valetas;
- Colaboração e coordenação com a Câmara Municipal de Constância na limpeza de zonas de risco da freguesia.



Caracterização da Entidade

IDENTIFICAÇÃO:	
Designação:	Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada
N.º Identificação Fiscal:	501 272 526
Endereço:	Rua dos Combatentes, 10 2250-366 Santa Margarida da Coutada
Telefone/Fax:/Telemóvel	249 736 215 / 249 736 467 / 969 254 506
Correio Eletrónico:	jfstamargarida@mail.telepac.pt
URL:	www.jf-santamargaridacoutada.pt
Regime Financeiro:	Autarquia Local - Regime Simplificado

LEGISLAÇÃO:	
Constituição:	Constituída em 03 de Janeiro de 1956, pelo Decreto n.º 40487, I Série, Número 2, do Ministério do Interior, onde é fixada a sede da freguesia no lugar de Aldeia de Santa Margarida, freguesia de Santa Margarida da Coutada, do concelho de Constância.
Orgânica:	Lei das Autarquias Locais
Funcionamento:	Norma de Controlo Interno

ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA
<p>Esta Junta de Freguesia elabora a sua contabilidade tendo em vista as normas do POCAL, tendo-lhe sido aplicado o regime simplificado.</p> <p>A elaboração da sua contabilidade é feita informaticamente, sendo todo o processo acompanhado e verificado para correção de eventuais erros.</p> <p>O programa informático utilizado foi produzido pela empresa Fresoft – Soluções Informáticas, Lda, sediada em Alfragide - Amadora.</p> <p>É um programa adaptado à realidade da freguesia, de fácil manuseamento, e ao qual estão interligados outros programas, nomeadamente o de pessoal, património, faturação, canídeos, inventário, atestados e correspondência e gestão de cemitérios.</p>

CARACTERIZAÇÃO DA FREGUESIA
<p>Recenseamento Eleitoral (data de referência 31/12/2017) - 1475 eleitores</p> <p>Área – 5.876,8 ha. (58,77 km²)</p> <p>População residente (Censos 2011) - 1784 habitantes / 30,35 habitantes por Km².</p>



Estrutura e Organização Interna

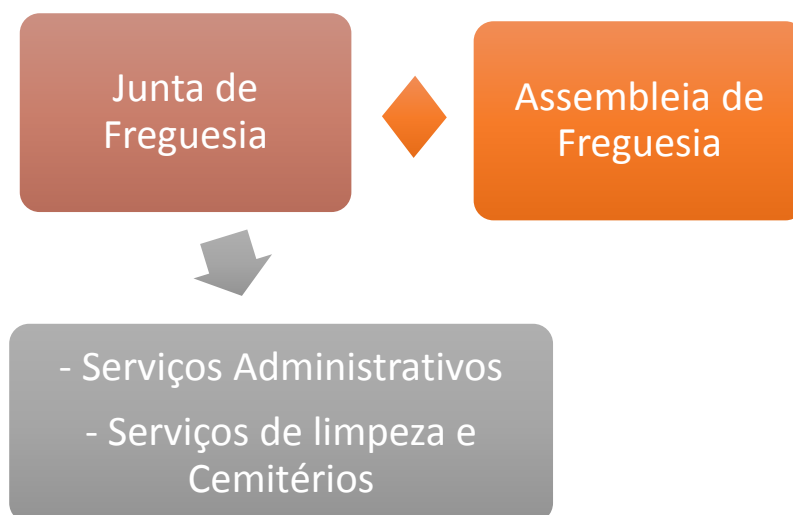
O regulamento da estrutura e organização da Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada foi elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009 e aprovada pela Assembleia de Freguesia em 18/12/2009, sob proposta da Junta de Freguesia de 19/11/2009.

Toda a estrutura é regulada pelo Sistema de Controlo Interno aprovado em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de 16/12/2006, sob proposta aprovada pela Junta de Freguesia em 17/11/2006.

No topo da mesma, apresenta-se o órgão Executivo, composto por três elementos – Presidente, Secretário e Tesoureiro – que exercem funções essencialmente executivas e em regime de não permanência.

Este órgão depende em parte da Assembleia que exerce as funções deliberativas e de fiscalização das atividades desenvolvidas pela Junta. Nos termos do n.º 1 do artigo 5º da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, a Assembleia de Freguesia é composta por um plenário de 9 elementos – Presidente, 1.º Secretário, 2.º Secretário e 6 vogais.

Organograma Estrutural





Recursos Humanos

Órgão Executivo e Deliberativo

Período: de 01/01/2017 a 19/10/2017

Executivo:

Presidente – António José Calado Martins Pinheiro

Secretário – Luís Miguel Guterres Freire

Tesoureira – Isabel Maria de Sá Bento Alves Amaro

Deliberativo:

Presidente – João Paulo Fernandes Cláudio Dias

1ª Secretária – Idalina Marques Monteiro Barroso Vieira

2ª Secretária – Helena Isabel Calado Varino Silva

6 Vogais

José Manuel Ricardo

Rogério Pereira de Oliveira

Maria da Luz Amante Ferreira

Manuel Valério Silvério

Ana Margarida Ferreira Varino

Manuel Picão da Costa Vital

Período: de 20/10/2017 a 31/12/2017

Executivo:

Presidente – José Manuel Ricardo

Secretária – Sónia do Carmo da Costa Vaz

Tesoureiro – Manuel Picão da Costa Vital

Deliberativo:

Presidente – Rogério Pereira de Oliveira

1ª Secretária – Maria da Luz Amante Ferreira

2ª Secretário – António Fernando Moura Gonçalves

6 Vogais

António José Calado Martins Pinheiro

Luís Miguel Guterres Freire

Isabel Maria de Sá Bento Alves Amaro

João Paulo Fernandes Cláudio Dias

Manuel Alves Mendes

José Augusto Amante Fernandes



Pessoal dos Quadros

Atendendo às restrições legais e orçamentais, o Quadro de Pessoal da Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada mantém há já largos anos um quadro de pessoal de 4 funcionários, cujas atribuições e competências foram aprovadas nos documentos previsionais (Recursos humanos) da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia do dia 17/12/2016.

Atribuições	Competências / Funções	Cargo / Carreira / Categoria	N.º de Postos de Trabalho		
			Ocupados	A criar	Total
Administrativos	Assistente Administrativo	Assistente Técnico	1	0	1
Cemitério e Limpezas externas	Coveiro	Assistente Operacional	1	0	1
	Cantoneiro de Limpeza	Assistente Operacional	1	0	1
Limpezas internas	Auxiliar de Serviços Gerais	Assistente Operacional	1	0	1

Pessoal Fora dos Quadros

Durante o ano 2017, a Junta de Freguesia teve ainda ao serviço:

PROGRAMA / DATA DESPACHO / ENTIDADE PARCEIRA	SERVIÇOS / FUNÇÕES	N.º BENEFICIÁRIOS	DATA INICIO	DATA TERMO
Protocolo de Cedência de Pessoal, assinado em 01/11/2015, com a Associação “Os Quatro Cantos do Cisne”	Auxiliar de serviços gerais	1	01/11/2015	31/10/2017
Medida CEI subsidiados – 033/CEI/17 aprovada por despacho de 14/02/2017, pelo IEFP	Serviços administrativos	1	03/04/2017	02/10/2017
Medida CEI+ carenciados – 046/CEI+/17 aprovada por despacho de 14/07/2017, pelo IEFP	Trabalhadores Polivalentes	2	04/09/2017	03/09/2018

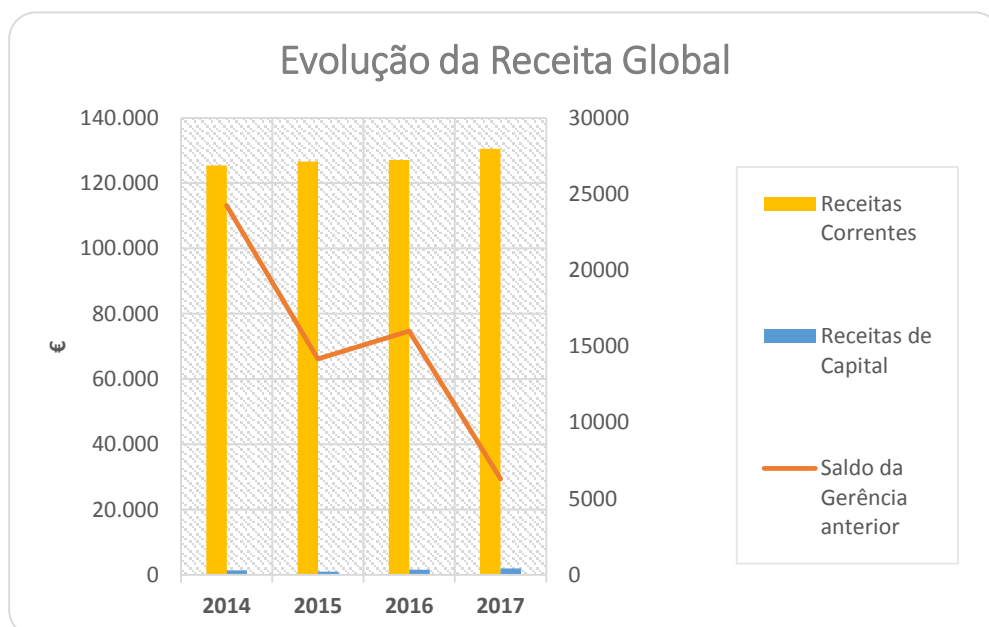


Execução Orçamental da Receita Global

Ao longo dos últimos quatro anos o comportamento da receita obtida foi oscilante, notando-se um decréscimo entre o início e o termo do quadriénio de cerca de 8,90 %. Este decréscimo verifica-se essencialmente no saldo dos anos anteriores, justificando-se pelos investimentos feitos na freguesia e em prol da comunidade.

Como se verifica ainda pelo quadro abaixo, em 2017, a receita corrente e de capital que representam cerca de 95,47 % do total da receita, tiveram um acréscimo da receita na ordem dos 2,80 %, ou de 3702,81 €.

	Quadriénio				Variação 2017-2016 (€)	Variação (%)	Peso estrutural (%)
	2014	2015	2016	2017			
Receitas Correntes	125.482,12	126.569,69	127.155,02	130.537,83	3.382,81	2,66	94,09
Receitas de Capital	1.400,00	933,85	1.600,00	1.920,00	320,00	20,00	1,38
Saldo da gerência anterior	24.252,33	14.172,58	16.000,26	6.286,50	-9.713,76	-60,71	4,53
Receita Total	151.134,45	141.676,12	144.755,28	138.744,33	-6.010,95	-4,15	100,00





Freguesia de Santa Margarida da Coutada

Para complementar o quadro acima e de forma a perceber melhor a evolução das receitas por agregados, apresentamos abaixo novo quadro, com as respetivas notas explicativas.

		2014	2015	2016	2017	Varição 2017-2016 (€)	Varição (%)	Peso estrutu- ral (%)
Impostos diretos	01 - Imposto Municipal sobre Imóveis	3.183,46	4.191,17	5.429,57	4.048,02	-1.381,55	-34,13	2,92
Estruturas	06 - Transferências Correntes	117.491,14	118.274,25	117.838,12	123.189,36	5.351,24	4,34	88,79
Funcionamento	04 – Taxas Multas e outras penalidades	3.274,42	2.461,87	2.309,65	2.208,85	-586,90	-17,78	2,38
	07 – Venda de bens e serviços correntes	1.533,10	1.642,40	1.577,70	1.091,60			
Outras	08 – Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes		125.482,12	126.569,69	127.155,04	130.537,83	3.382,79	2,59	94,09
Investimento	09 - Venda de bens de investimento	1.400,00	800,00	1.600,00	1.920,00	320,00	16,67	1,38
	10 - Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00			
	13 - Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00			
Outras	15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	133,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital		1.400,00	933,85	1.600,00	1.920,00	320,00	16,67	1,38
Saldo da gerência anterior	16 - Saldo da gerência anterior	24.252,33	14.172,58	16.000,26	6.286,50	-9.713,76	-154,52	4,53
Receita Total		151.134,45	141.676,12	144.755,30	138.744,33	-6.010,97	-4,33	100,00

Assinala-se assim que:

- Após uma variação positiva de 3 anos, houve em 2017 um decréscimo de 34,13 % da receita referente aos Impostos Diretos, que reflete o sistema de isenções automáticas para muitos agregados familiares;
- As receitas estruturais compostas pelas transferências correntes que pesam cerca de 89 % do total do bolo da receita, cresceram em 2017, cerca de 4,34 % (5.351,26 €);



- As receitas de funcionamento onde estão incluídas as verbas arrecadadas no âmbito das competências administrativas da Junta como emissão de atestados e declarações, emissão de licenças, taxas de inumação e transladação e prestação de outros serviços como fotocópias e outros, têm sofrido ao longo dos últimos quatro anos um decréscimo significativo na ordem dos 48,24 %, e que podemos atribuir em grande parte à perda da concessão sobre o açude e dos proveitos que daí advinham;
- Os Bens de Investimento tiveram um crescimento de 16,67 %, comparativamente ao ano anterior;
- Oscilações no “saldo transitado da gerência anterior” que se justifica pelos investimentos diferenciados ao longo dos anos. Relativamente ao ano anterior, houve em 2017 um decréscimo do saldo transitado em 9,713,76 €, situação que impossibilitou a realização de grandes investimentos e que fez toda a diferença na gestão orçamental .



RECEITAS CORRENTES

As receitas correntes representam sempre a maior fatia das receitas arrecadas, o que faz delas o “motor de arranque” para um bom funcionamento dos serviços e manutenção de todas as obrigações. Em 2017, estas tiveram um peso de praticamente 95 %, refletindo estas mesmas afirmações

Como se pode comprovar no quadro abaixo, em 2017 a receita corrente conseguida teve um pequeno crescimento na ordem dos 2,59 %, que se deveu ao aumento das transferências correntes referentes ao Fundo Financiamento de Freguesias e a Contratos Emprego-Inserção +.

	Ano 2016		Ano 2017				Variação Anual	
	Executado		Previsto		Executado			
	Valor (€)	%	Inicial	Final	Valor (€)	%	Valor (€)	%
01 - Impostos Diretos	5.429,57	146,75	3.800,00	3.800,00	4.048,02	106,53	-1.381,55	-34,13
04 – Taxas Multas e outras penalidades	2.309,65	84,29	2.390,00	2.390,00	2.208,85	92,42	-100,80	-4,56
06 - Transferências Correntes	117.838,12	100,01	117.826,00	123.246,74	123.189,36	99,95	5.351,24	4,34
07 – Venda de bens e serviços correntes	1.577,70	130,39	1210,00	1210,00	1.091,60	90,21	-486,10	-44,53
08 - Outras receitas correntes	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas Correntes	127.155,04	101,3	125.276,00	130.696,74	130.537,83	99,88	3.382,79	2,59

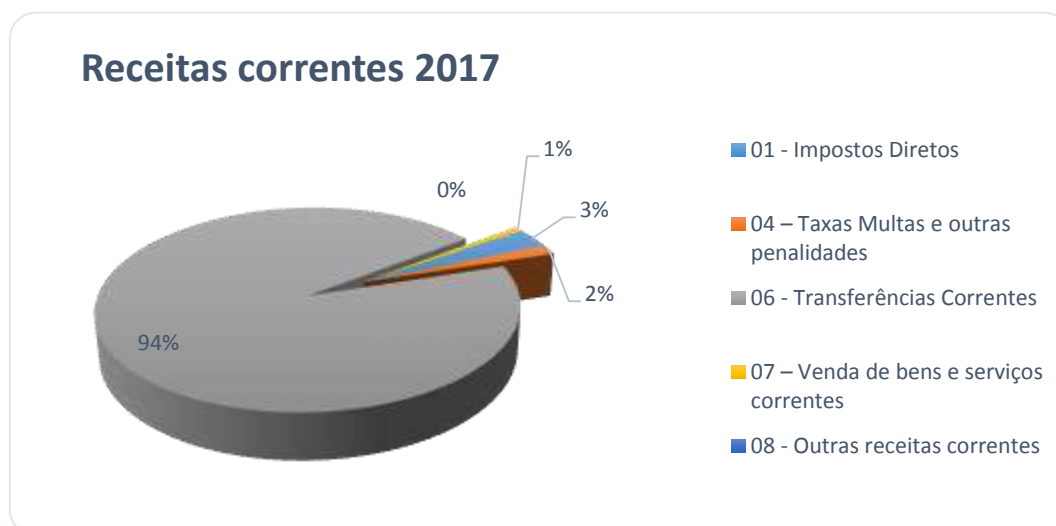
Por forma a deixar mais perceptível o tipo de receita que cada rubrica abrange, passamos a explicar:

- O capítulo 01 é composto pelos “impostos diretos” abrangendo o imposto municipal de sobre imóveis. Este registou uma variação negativa de 1.381,55 € ou 34,13 % comparativamente ao ano anterior. Esta diminuição, tal como descrito anteriormente, advém das isenções automáticas atribuídas a muitos agregados familiares;
- O capítulo 04 – “Taxas, Multas e outras penalidades”, abrange toda a atividade da Junta na emissão de atestados e declarações, licenças de canídeos e de pesca no açude e ainda os valores cobrados durante as atividades realizadas e inscritas nas AMR. Esta rubrica, teve em 2017 um pequeno decréscimo de 100,80 € ou 4,56 %;
- O capítulo 06 – “Transferências correntes”, tem um peso de cerca de 88,79 % no total da receita corrente e regista um crescimento de 5.351,26 €, cerca de 4,34 %. Este capítulo abrange todas as



transferências feitas por entidades públicas e privadas que se destinam a funções de gestão e que se podem ver pormenorizadamente no ponto 7.5 do presente relatório;

- O capítulo 07 – “Venda de bens e serviços correntes” sofreu em 2017, uma quebra de 486,10 €. Neste capítulo estão registadas todas as receitas correntes obtidas no fornecimento de serviços como: administrativos (fotocópias, envios de faxes, plastificações, encadernações, outros), cemitérios (inumações e transladações) e de aluguer de instalações;
- Por fim o capítulo 08 – “Outras receitas correntes”, que é aberta apenas como precaução para abranger outras taxas não enquadráveis nas anteriores como eventuais indemnizações ou outras, teve uma taxa de execução nula;





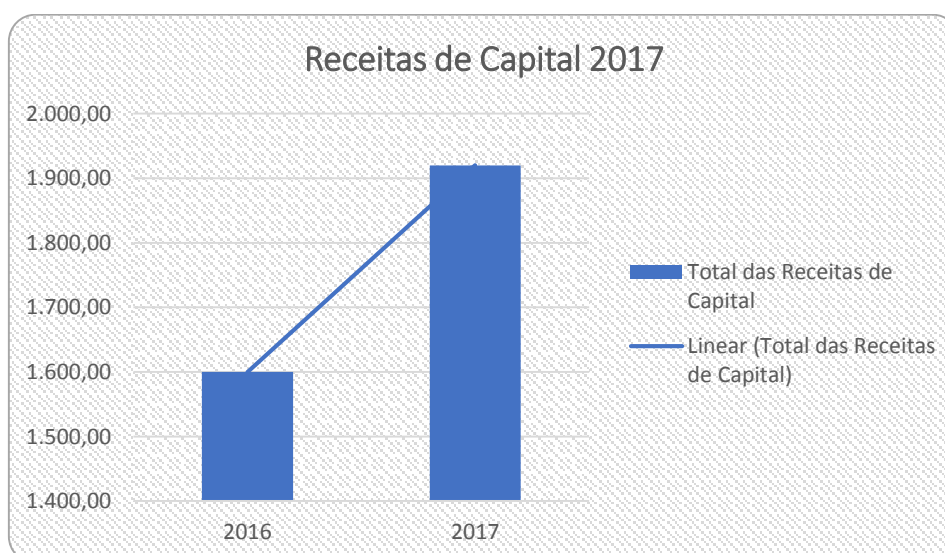
RECEITAS DE CAPITAL

No ano 2017, a receita de capital arrecadada alcançou um total de 1.920,00 €, que corresponde a um aumento de cerca de 16,67 %, comparativamente ao ano anterior. Evidenciamos que apesar do aumento obtido, este corresponde apenas a um tipo de receita, como verificamos de seguida no quadro abaixo.

	Ano 2016		Ano 2017				Variação Anual	
	Executado		Previsto		Executado			
	Valor (€)	%	Inicial	Final	Valor (€)	%	Valor (€)	%
09 - Venda de bens de investimento	1.600,00	152,38	1.050,00	1.050,00	1.920,00	182,86	320,00	16,67
10 - Transferências de capital	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas de Capital	1.600,00	152,38	1.100,00	1.100,00	1.920,00	174,55	320,00	16,67

Cumpre-nos explicar:

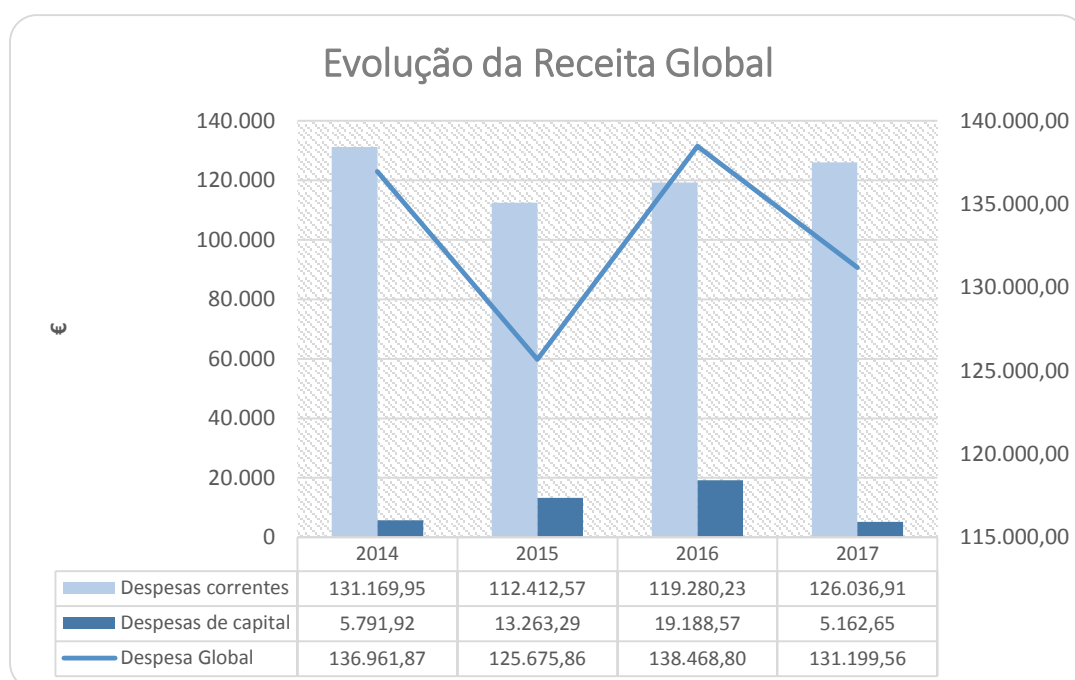
- O capítulo 09 – “Venda de bens de investimento”, teve um crescimento de 16,67 %, tendo o volume angariado crescido em 320,00 €. Esta receita diz respeito aos ganhos obtidos com a concessão de sepulturas perpétuas;
- Os capítulos 10 – “Transferências de capital”, registou uma taxa de execução nula.





Execução Orçamental da Despesa Global

A despesa global ao longo dos últimos quatro anos sofreu grandes oscilações entre quebras e crescimentos na sua execução. No ano 2017, as despesas globais totalizaram o valor de 131.199,56 €, sendo que destas 126.036,91 € (96,07 %) respeitam a despesas correntes e apenas 5.162,65 € (3,97 %) a despesas de capital. Relativamente ao ano anterior, notou-se um decréscimo da despesa, que se deveu à quebra nas despesas de investimento.



Tal como na receita, também a despesa é dividida por agregados. Assim apresentamos abaixo um quadro representativo, assim como algumas notas explicativas:

		2014	2015	2016	2017	Variação (2017-2016)		Peso Estrutural
						(€)	(%)	%
Estruturais	01 - Despesas com Pessoal	71.898,54	62.928,15	63.017,94	66.259,19	3.241,25	5,14	50,50
	02 - Aquisição de bens e serviços	27.883,08	23.230,37	23.080,04	20.915,38	-2.164,66	-10,35	15,94
Funcionamento	03 - Juros e Outros Encargos	73,98	78,00	86,00	68,63	-17,37	-25,31	0,05
	06 - Outras despesas correntes	17.335,41	15.719,05	14.727,92	13.933,16	-794,76	-5,70	10,62
Outras	04- Transferências correntes	13.978,94	10.457,00	18.368,33	24.860,55	6.492,22	35,34	18,95



	Total das Despesas Correntes	131.169,95	112.412,57	119.280,23	126.036,91	6.756,68	5,66	96,07
Investimento	07 - Aquisição de bens de capital	5.791,92	13.263,29	19.188,57	5.039,65	-14.148,92	-280,75	3,84
	11 - Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	123,00	123,00	100,00	0,09
	Total das Despesas de Capital	5.791,92	13.263,29	19.188,57	5.162,65	-14.025,92	-271,68	3,93
	Total das Despesas	136.961,87	125.675,86	138.468,80	131.199,56	-7.269,24	-5,54	100

Assinala-se assim:

- Em 2017 as despesas correntes tiveram um pequeno aumento na ordem dos 5,66 % ou 6.756,68 €, enquanto as despesas de capital sofreram decréscimo significativo de 14.025,92 € ou 271,68 %;
- As despesas estruturais compostas pelas despesas com o pessoal ocupam 50,50 % do total da despesa gasta, observando-se comparativamente ao ano anterior um acréscimo de apenas 5,14 %.
- As despesas de funcionamento têm um peso estrutural de 26,61 %, tendo sofrido relativamente ao ano anterior uma quebra de 8,73 % (2.976,79 €). Tal como o nome indica é neste agregado que se encontram todas as despesas com a gestão de recursos e limpeza e conservação do património público;
- As transferências correntes totalizaram o montante de 24.860,55 €, tendo havido, comparativamente ao ano anterior um aumento de 35,34 % na despesa;
- As despesas de investimento ocuparam no último ano apenas 3,93 % do total da despesa executada, tendo sofrido um decréscimo de 271,68 %.



DESPESAS CORRENTES

As despesas correntes totalizaram em 2017 o montante de 126.036,91 €, mais 6.756,68 € que no ano anterior. Este acréscimo verifica-se essencialmente ao nível das transferências correntes, mas também ao crescimento das despesas com o pessoal. Esta afirmação pode facilmente ser verificada pelo quadro que apresentamos de seguida.

	Ano 2016		Ano 2017				Variação Anual	
	Executado		Previsto		Executado			
	Valor (€)	%	Inicial	Final	Valor (€)	%	Valor (€)	%
01 - Despesas com pessoal	63.017,94	99,21	64.249,20	67.283,36	66.259,19	98,48	3.241,25	4,89
02 - Aquisição de bens e serviços	23.080,04	94,32	23.747,35	24.435,31	20.915,38	85,59	-2.164,66	-10,35
03 - Juros e Outros Encargos	86,00	86,00	100,00	100,00	68,63	68,63	-17,37	-25,31
04- Transferências correntes	18.368,33	89,83	22.974,85	25.939,92	24.860,55	95,84	6.492,22	26,11
06 - Outras despesas correntes	14.727,92	99,65	10.610,00	14.680,00	13.933,16	94,91	-794,76	-5,70
Total das Despesas Correntes	119.280,23	96,73	121.681,40	132.438,59	126.036,91	95,17	6.756,68	5,36

Constata-se então ainda que:

- O capítulo 01 – Despesas com pessoal tem um peso na despesa corrente de 52,57 % e regista um aumento dos gastos em 3.241,25 € ou 4,89 %. Este capítulo por ser o que tem um peso maior na despesa gasta, tem por força das regras, que ocupar um lugar de destaque, pelo que mais à frente será feita uma descrição mais pormenorizada;
- As despesas executadas com o capítulo 02 - Aquisição de bens e serviços tiveram um decréscimo na ordem dos 10,35 %, que refletem uma poupança dos gastos em 2.164,66 € comparativamente ao ano anterior;
- A despesa gasta no capítulo 04 – Transferências correntes, ocupou no ano 2017 a segunda maior percentagem do total das despesas correntes, tendo tido um acréscimo da despesa em cerca de 26,11 % ou 6.492,22 €. Este acréscimo justifica-se pelo aumento das verbas transferidas no âmbito da rubrica 04.07.01 para obras em prol da comunidade local e à continuação do protocolo de cedência de pessoal que visava suprimir algumas necessidades ao nível dos recursos humanos na freguesia.
- O capítulo 06 - Outras despesas correntes teve em 2017 um peso de 11,05 % do total da despesa corrente, tendo sido obtida uma poupança nos gastos de 794,76 €. Este capítulo reflete quase a



totalidade dos gastos dos projetos inscritos nas AMR' s, que são descritas em pormenor no ponto 7.8 do presente relatório;

Tal como referido anteriormente, as despesas correntes são gastas na sua maioria em despesas de gestão e limpeza e conservação de equipamentos públicos. Para refletir esta realidade foram elaborados diversos mapas que passamos a apresentar:

Aquisição de bens e serviços

Limpeza de Bermas, valetas e cemitérios = 5.038,51 €

Custos com máquinas

Gasolina	354,67
Peças + óleo	847,32
Reparações	116,30

Outros

E.P.I. / Outros	586,38
Formação	0,00
Herbicidas	857,65
Vassouras e outros	199,48
Outros bens e serviços (abertura sepulturas)	92,25

Custos com transporte

Gasóleo	1.132,60
Seguros	
Tratocarro	inop
Trator	60,16
Mitsubishi Canter	332,65
Reparações / manutenção	459,05

Comunicações

Telemóveis	0,00
------------	------



Limpeza de sanitários, lavadouros, e outros equipamentos públicos = 3.999,60 €

Materiais

Materiais de higiene + sacos	1.343,79
Doseadores, tampas de sanita, etc	0,00

Custo com transporte

(Inclui combustível gasto em afixações de editais e informações) - Quilómetros percorridos – 11.478 Km

Gasolina	1.608,26
Seguros	173,62
Reparações / manutenção	873,93

Executivo, Assembleia e Serviços administrativos = 7.323,89 €

Encargos com instalações e Administrativos

Encargos com instalações (água e eletricidade)	1.884,40
Vigilância e segurança	303,17
Outros (extintores, etc)	52,28
Assistência técnica (Fotocopiadora)	686,73
Outros trabalhos especializados	
Software autárquico - Fresoft	2.310,00
Gestão de Frotas - Inosat	103,25
Material de escritório	450,33
Comunicações (telefone, internet, CTT, telemóveis)	1.143,72
Reparação de telemóveis	106,89

Outros

Formação	49,62
Deslocações e Estadas	0,00

Executivo - Outros

Representação dos serviços	120,00
Congressos / Seminários / Outros	
Despesas de representação	113,50
Deslocações e Estadas	0,00



Outros trabalhos – Pequenos trabalhos de reparação e conservação de equipamentos públicos = 719,55 €

	Serviços externos	Administração Direta
Manutenção de jardins: <ul style="list-style-type: none">▪ Largo Dr. Pratas de Moura	675,00	
Pequenas reparações e trabalhos de conservação - materiais:		44,55
	675,00	44,55

Despesas com o Pessoal

Tal como referido anteriormente, de todas os capítulos, as despesas com pessoal são os que acarretam um maior peso nas despesas, num total de 50,50 % das despesas globais. Em 2017, notou-se um pequeno aumento com a despesa de pessoal, que teve como causa o aumento do salário mínimo nacional com o acréscimo de todas as contribuições adjacentes, e ainda dos contratos emprego-inserção+ onde a bolsa paga corresponde a 100% do IAS.

Por uma questão de clareza e transparência, acrescentamos também no campo das despesas com pessoal, ainda que de uma forma indirecta, o montante de 13.889,20 €, respeitantes a:

- 11.063,95 € referente ao Protocolo de Cedência de Pessoal, estabelecido com a Associação “Os Quatro Cantos do Cisne” e através do qual pudemos “contratar” outro funcionário.
- 2.825,25 €, referente ao Protocolo de Colaboração estabelecido com a Associação “Os Quatro Cantos do Cisne”, com o objetivo de pagar à funcionária que assegura a limpeza dos sanitários públicos, abrigo de passageiros e papelaria na Pereira.

Desta forma, e apesar de não podermos incluir nos quadros que mostramos neste relatório, consideramos que o montante total das despesas com pessoal se situa em 80.148,39 €, e com um peso total na execução da despesa de 61,09 %.

Nos quadros abaixo representados, apresentamos em pormenor a evolução da despesa em cada rubrica, justificando as oscilações mais importantes (não estão incluídos os valores do Protocolo de cedência de pessoal e do Protocolo de colaboração pelos motivos já justificados).

Apresentamos ainda um gráfico com a demonstração do equilíbrio orçamental, que, mesmo deixando de ser obrigatória, entendemos ser uma base importante de gestão corrente.

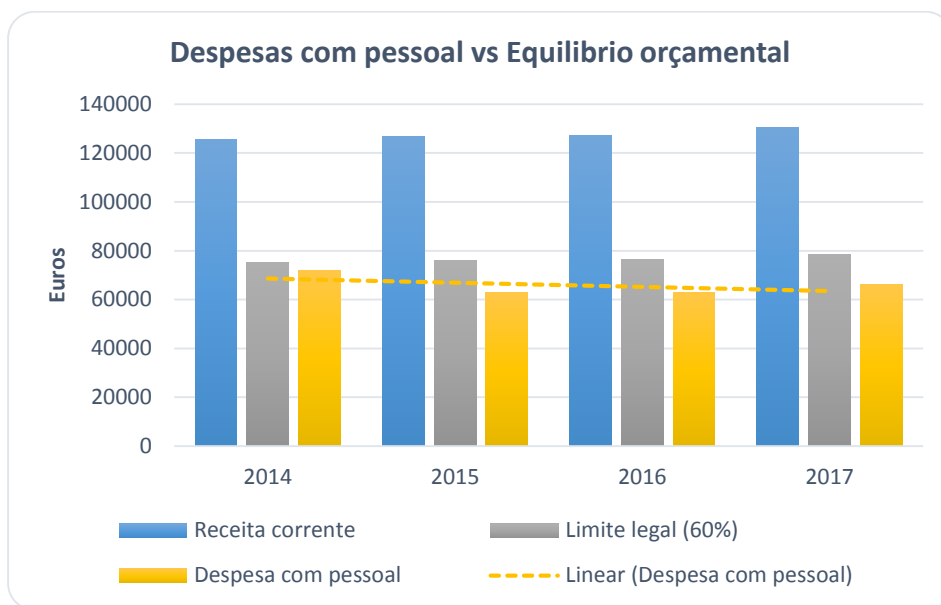


Despesas com Pessoal	2014	2015	2016	2017	Variação (2017-2016)	
					€	%
Titulares Órgãos Autárquicos	8.572,92	8.572,92	8.572,92	8.572,92	0,00	0,00
Pessoal dos quadros	28.402,17	28.243,38	26.870,37	29.639,40	2.769,03	9,34
Pessoal contratado a termo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal em qualquer outra situação	10.784,10	2.900,94	1.660,06	3.376,16	1.716,10	50,83
Representação	144,00	368,00	190,00	120,00	-70,00	-58,33
Subsídio de refeição	6.678,28	4.436,53	4.735,43	5.268,74	533,31	10,12
Subsídio de férias ou Natal	4804,10	4.812,86	4.836,15	4.939,96	103,81	2,10
Remunerações por doença ou maternidade	0,00	532,08	1.926,12	0,00	-1.926,12	-100,00
Horas extraordinárias	649,76	732,73	631,77	437,68	-194,09	-44,35
Ajudas de custo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros suplementos e prémios - Assembleia	480,90	480,9	439,68	467,16	27,48	5,88
Outros abonos em numerário ou espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos com a saúde	0,00	46,82	1.444,08	1.128,18	-315,90	-28,00
Subsídio familiar de crianças e jovens	350,28	350,28	358,93	444,54	85,61	19,26
Contribuições para a ADSE, CGA e SS	9.922,26	10.463,37	10.094,33	10.577,93	483,60	4,57
Acidentes em serviço e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguros	1.109,77	987,34	1.258,1	1.286,52	28,42	2,21
Total	71.898,54	62.928,15	63.017,94	66.259,19	3.241,25	4,89

Na base¹ do equilíbrio orçamental temos:

	2014	2015	2016	2017
Custos com pessoal	71.898,54	62.928,15	63.017,94	66.259,19
Despesa corrente	131.169,95	112.412,57	119.280,23	126.036,91
Peso na Despesa Corrente	54,81 %	55,98 %	52,83 %	52,57 %
Despesa total	136.961,87	125.675,86	138.468,80	131.199,56
Peso na Despesa Total	52,50 %	50,07 %	45,51 %	50,50 %
Receita corrente	125.482,12	126.569,69	127.155,04	130.537,83
Peso na Receita corrente	57,30 %	49,72 %	49,56 %	50,76 %

¹ Base: Decreto-lei 116/84 com alterações da Lei 44/85, artigo 10º - Despesas com pessoal não podem exceder 60% das receitas correntes

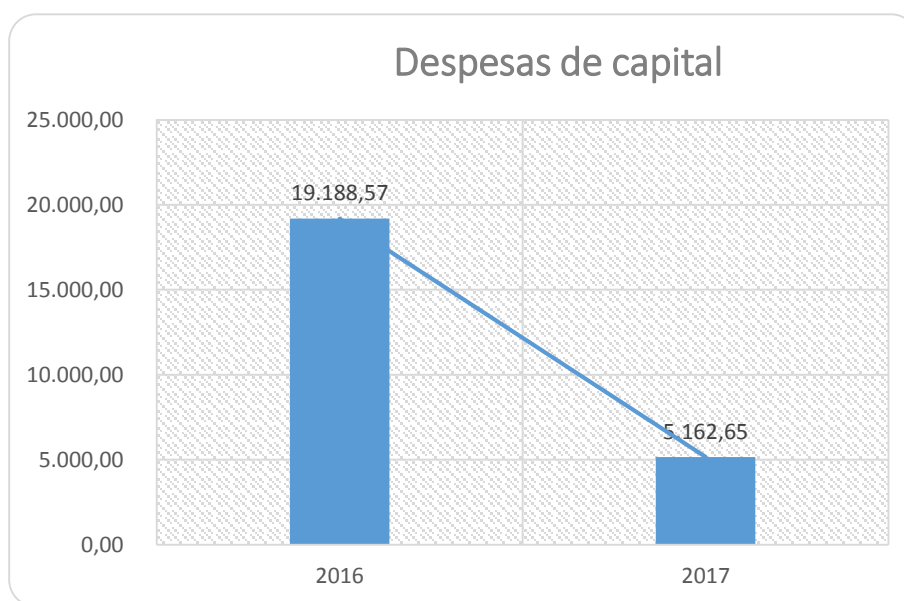




DESPESAS DE CAPITAL

Durante o ano 2017 a execução das Despesa de Capital teve um peso de apenas 3,93 % do total gasto, representando um investimento de 5.039,65 €.

	Ano 2016		Ano 2017				Variação Anual	
	Executado		Previsto		Executado			
	Valor (€)	%	Inicial	Final	Valor (€)	%	Valor (€)	%
07 - Aquisição de bens de capital	19.188,57	99,62	4.644,60	5.494,65	5.039,65	91,72	-14.148,92	-280,75
11 - Outras despesas de capital	0,00	0,00	50,00	150,00	123,00	82,00	123,00	100,00
Total das Despesas de Capital	19.188,57	99,36	4.694,60	5.644,65	5.162,65	91,46	-14.025,92	-271,68



Relativamente ao ano anterior, e como se pode constatar, verifica-se um decréscimo significativo no investimento em 14.025,92 € ou 271,68 %, que se justifica pela falta de financiamentos comunitários que permitam a execução das obras inscritas no PPI e pelo investimento nos trabalhos de limpeza e manutenção dos equipamentos públicos.



Descrição de Investimentos em 2017

Património imóvel - Obras = 5.039,65 €

	Empreitadas, Fornecimentos e Outras	Administração Direta
▪ Requalificação da tribuna no Largo Dr. Pratas de Moura	4.184,80	
▪ Sanitários públicos junto ao Cemitério Paroquial – portas	774,90	
▪ Armazém da Junta de Freguesia - janelas	79,95	
Totais	5.039,65	

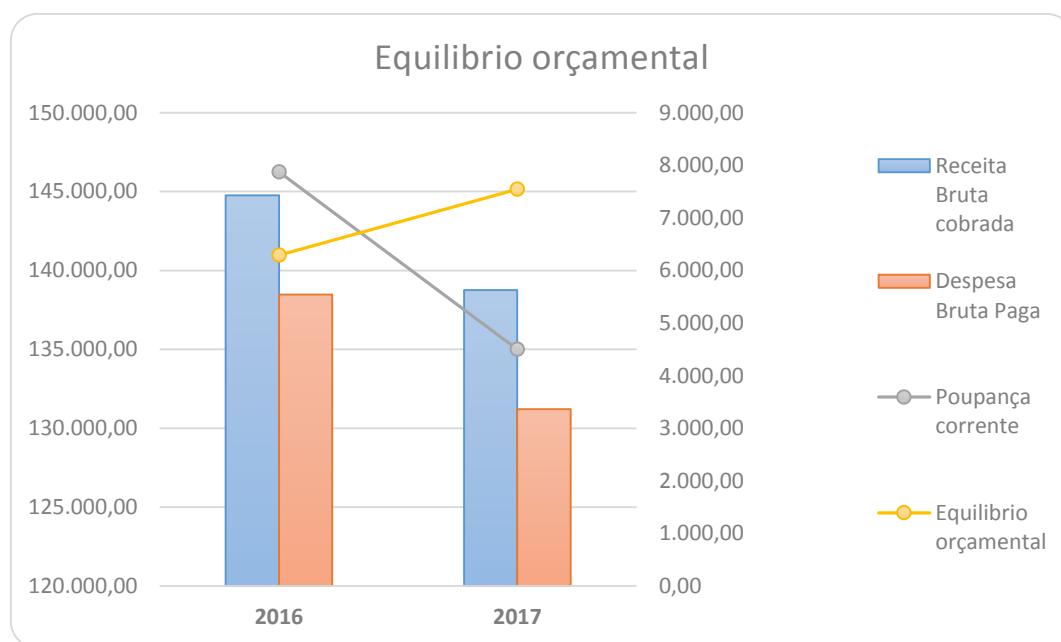


Equilíbrio Orçamental

O princípio de equilíbrio orçamental consagrado no ponto 3.1.1 do Pocal determina o modelo orçamental e contabilístico das autarquias locais, ao estabelecer que as receitas correntes devem ser superiores ou iguais às despesas correntes.

Em 2017 este equilíbrio foi mais uma vez cumprido, tendo sido conseguida, embora inferior ao ano anterior, uma poupança corrente de 4.500,92 €.

	2014	2015	2016	2017
Receita Bruta cobrada	151.134,45	141.676,12	144.755,30	138.744,33
Correntes	125.482,12	126.569,69	127.155,04	130.537,83
Capital e Outras	1.400,00	933,85	1.600,00	1.920,00
Saldo anterior	24.252,33	14.172,58	16.000,26	6.286,50
Despesa Bruta Paga	136.961,87	125.675,86	138.468,80	131.199,56
Correntes	131.169,95	112.412,57	119.280,23	126.036,91
Capital	5.791,92	13.263,29	19.188,57	5.162,65
Poupança corrente	-5.687,83	14.157,12	7.874,81	4.500,92
Equilíbrio orçamental	14.172,58	16.000,26	6.286,50	7.544,77





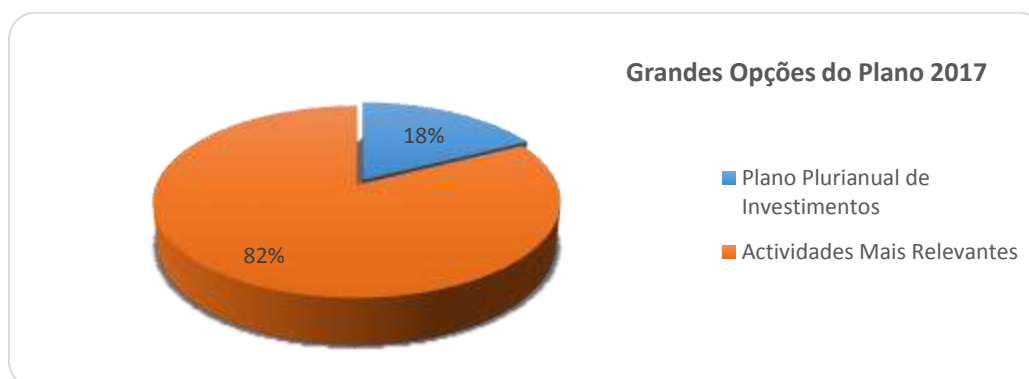
Execução Orçamental das GOP

As Grandes Opções do Plano são traçadas para um período de quatro anos e pretendem ser uma base de trabalho para o mandato. Ao longo do ano, os montantes orçados vão sofrendo alterações dependendo dos objetivos que se conseguem, ou não alcançar. No quadro que se segue, apresenta-se um mapa compilado com o grau de execução do mandato anterior.

	Quadriénio			
	2014	2015	2016	2017
Plano Plurianual de Investimentos	9.742,59	8.060,07	20.601,87	5.851,45
Atividades Mais Relevantes	30.544,63	25.308,66	21.794,82	27.547,83
Total das Grandes Opções do Plano	40.287,22	33.368,73	42.396,69	33.399,28

O grau de execução no ano 2017 foi de 33.399,28 € e que corresponde a 92,49 % do montante final previsto. Este distribui-se por apenas 5.851,45 € gastos no PPI (Plano Plurianual de Investimentos) e 27.547,83 € nas AMR (Atividades Mais Relevantes).

	Ano 2017			
	Previsto		Executado	
	Inicial	Final	Valor (€)	%
Plano Plurianual de Investimentos	6.174,60	6.817,10	5.851,45	85,83
Atividades Mais Relevantes	22.094,85	29.294,85	27.547,83	94,04
Total das Grandes Opções do Plano	28.269,45	36.111,95	33.399,28	92,49





PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O PPI apresenta-se como um mapa, de horizonte móvel e por um período de quatro anos, que serve de base de trabalho e inclui todos os projetos e ações a que o executivo se propõe executar. Este documento é revisto anualmente aquando da elaboração dos documentos previsionais, por forma a incluir ou excluir outros projetos/ações e respetivas verbas

Apresentamos assim o quadro demonstrativo dos projetos inscritos no PPI quadrienal e respetivo grau de execução no ano 2017:

			Montante previsto (2014-2017)	Executado em anos anteriores	Previsto para o ano (Financ. def.)	Executado em 2017	Total Executado	Execução global da ação	Peso estrutural (do Total executado)
Funções Gerais	2014/05 Administração Geral - Aquisição de equipamentos diversos	1	2.042,14	2.017,14	25,00	0,00	2.017,14	98,78	3,93
		2	980,34	955,34	25,00	0,00	955,34	97,45	1,86
		3	239,98	214,98	25,00	0,00	214,98	89,58	0,42
		4	1.100,12	1.050,12	50,00	0,00	1.050,12	95,46	2,05
		5	14.017,32	14.017,32	0,00	0,00	14.017,32	100,00	27,32
			18.379,90	18.254,90	125,00	0,00	18.254,90	99,32	35,58
Funções Sociais	2014/01 Conservação de Infraestruturas públicas	1	4.950,00	4.100,00	850,00	675,00	4.775,00	96,46	9,31
		2	203,75	153,75	50,00	0,00	153,75	75,46	0,30
		3	1.195,21	1.002,76	192,45	44,55	1.047,31	87,63	2,04
		4	303,62	153,62	150,00	92,25	245,87	80,98	0,48
		5	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			6.702,58	5.410,13	1.292,45	811,80	6.221,93	92,83	12,13
	2014/02 Requalificação da Fonte de Lucas - Cardal	1	1.858,10	1.808,10	50,00	0,00	1.808,10	97,31	3,52
		2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00
			1.858,10	1.808,10	50,00	0,00	1.808,10	97,31	3,52
	2014/03 Construções diversas e grandes reparações	1	12.492,46	7.452,81	5.039,65	5.039,65	12.492,46	100,00	24,35
		2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00
		3	121,03	121,03	0,00	0,00	121,03	100,00	0,24
			12.613,49	7.573,84	5.039,65	5.039,65	12.613,49	100,00	24,58
	2014/06 Cultura - Aquisição de terreno para atividades lúdicas	1	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Freguesia de Santa Margarida da Coutada

	2014/07 Desporto e lazer - Parques Sénior	1	3.647,48	3.647,48	0,00	0,00	3.647,48	100,00	7,11
		2	3.073,48	3.073,48	0,00	0,00	3.073,48	100,00	5,99
		3	3.425,10	3.425,10	0,00	0,00	3.425,10	100,00	6,67
			10.146,06	10.146,06	0,00	0,00	10.146,06	100,00	19,77
Funções Económicas	2014/04 Arruamentos passeios e caminhos agrícolas - sinalização e manutenção	1	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		2	200,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		3	2.318,98	2.268,98	50,00	0,00	2.268,98	97,84	4,42
			2.568,98	2.268,98	300,00	0,00	2.268,98	88,32	4,42
		52.279,11	45.462,01	6.817,10	5.851,45	51.313,46	98,15	100,00	

Balanço Final – Explicação do grau de execução de cada projeto:

Projeto: 2014/01 – Conservação de infraestruturas / Ação: Manutenção de jardins, pinturas, eletrificação dos sanitários públicos e outros trabalhos de conservação – Foi executado em 62,81 % e gasto um total de 811,80 € durante o ano 2017. Este projeto O montante global executado no mandato foi de 6.221,93 €. Este projeto teve em um peso estrutural total nos PPI de 12,13 %.

Projeto: 2014/02 – Requalificação das Fonte de Lucas, no Cardal / Ação: Projeto de arquitetura e obras de requalificação – Teve em 2017 uma taxa de execução nula. A execução da totalidade deste projeto ficou dependente da abertura das candidaturas aos financiamentos do Proder e faz parte do *Programa “Memórias e Edificações”* iniciado em mandatos anteriores.

Projeto: 2014/03 – Construções Diversas e grandes reparações / ação: grandes reparações em fontes, sanitários e lavadouros, melhoramentos no açude e nos cemitérios – No âmbito deste projeto foi gasto em 2017 um total de 5.039,65 €, que correspondeu à requalificação da tribuna no Largo Dr. Pratas de Moura e a reparações em portas e janelas nos wc do Cemitério Paroquial e no armazém na Junta. No global do mandato, o gasto totalizou os 12.613,49, tendo em conta ainda as obras de requalificação do edifício polivalente (antigo jardim de infância de Aldeia). Este projeto tem um peso de 24,58 % no total dos PPI;

Projeto: 2014/04 – Arruamentos, passeios e caminhos agrícolas / Ação: Sinalização e despesas com manutenção – Este projeto teve em 2017 uma taxa de execução nula.

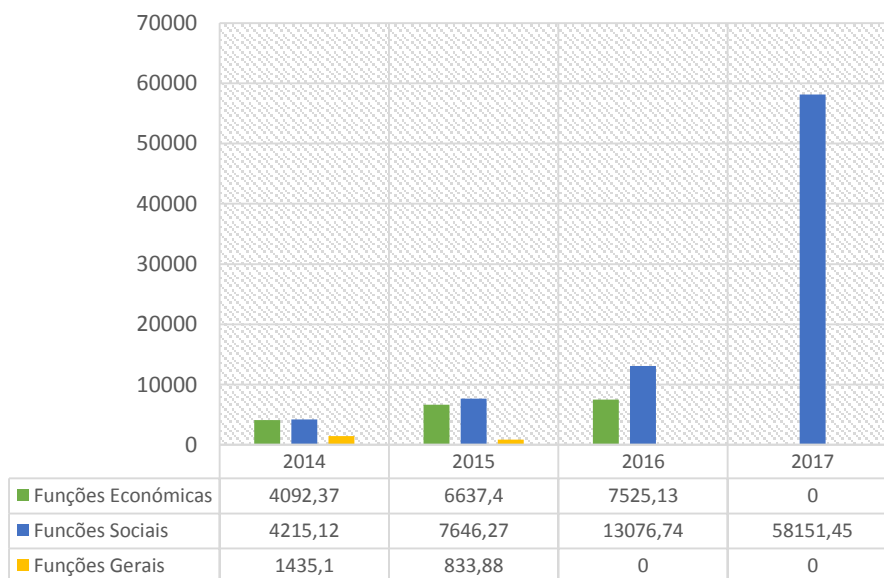


Projeto: 2014/05 – Aquisição de equipamentos diversos / Ação: Aquisição de equipamento administrativo e informático, viaturas e outras ferramentas e utensílios – Durante o ano 2017 este projeto teve uma taxa de execução nula. No total deste projeto foram gastos em anos anteriores 18.254,90 € na aquisição de equipamentos administrativos e na viatura mitsubishi canter.. O peso estrutural no total do PPI executado é de 35,58 %;

Projeto: 2014/06 – Aquisição de terreno / ação: Aquisição de terreno para atividades lúdicas – Este é um projeto que tem um valor residual e só poderá ser concretizado quando forem reunidas algumas condições importantes, como é o caso de financiamentos externos. Teve portanto uma taxa de execução nula;

Projeto: 2014/07 – Parque Sénior / ação: Ginásios ao ar livre – Durante o ano 2017 teve uma taxa de execução nula, uma vez que todo este projeto foi executado em anos anteriores. O peso estrutural no PPI de 19,77 %.

PPI – Execução global por função





ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

No domínio das atividades mais relevantes, os montantes inicialmente previstos também sofreram alterações que aumentaram o seu valor para darem cabimento às despesas que nela cabem, e conforme se pode observar no quadro abaixo.

	N.º Projeto/Ação	Designação do Projeto/Ação	Ano 2017			
			Inicial Valor (€)	Final Valor (€)	Executado Valor (€)	%
Funções Gerais	2017/08	Promoção da freguesia	1.370,00	1.858,15	1.835,65	98,79
	2017/12	Proteção civil e luta contra incêndios – BVC (Secção)	1100,00	1.100,00	300,00	27,27
	2017/09	Cultura - Comemoração de datas importantes e outras atividades culturais	10.600,00	14.431,85	13.931,23	96,53
	2017/10	Educação - Ensino não superior (CESM)	1.050,00	1.050,00	740,00	70,48
Funções Sociais	2017/11	Instituições sem fins lucrativos - Coletividades da Freguesia e Solidariedade Social - apoio financeiro e troféus e outras ofertas	3.974,85	4.236,50	4.122,60	97,31
	2017/13	Atividades cívicas e religiosas	4.000,00	6.618,35	6.618,35	100,00
Total das A.M.R.			22.094,85	29.294,85	27.547,83	94,04

O quadro acima representado traduz-nos que:

O **Projeto 2017/08 – Promoção da Freguesia**, tem por objetivo a divulgação das atividades desenvolvidas na freguesia e contou, no ano 2017 com uma taxa de execução na ordem dos 98,79 % (1.835,65 €). Neste projeto estão incluídas as despesas com a manutenção do site da freguesia, com o boletim informativo e outras publicações.

No **projeto 2017/09 – Cultura / ação: Comemoração de datas importantes e outras atividades culturais** verifica-se um grau de execução de 96,53 % (13.931,23 €). Este projeto tem um peso de 50,57 % do total das AMR. De referir que, relativamente ao ano anterior houve mais uma vez poupança, desta feita de 796,69 €;

O **projeto 2017/10 – Educação / ação: Ensino não superior (CESM)** engloba todos os apoios em numerário ou espécie às Instituições Escolares com alunos residentes na freguesia e contou no ano 2017 com uma taxa de execução de 70,48 % (740,00 €) do montante total previsto.



O **projeto 2017/11 – Instituições sem fins lucrativos – ação: Coletividades da Freguesia e Solidariedade Social** tem um peso estrutural nas AMR em cerca de 14,97 %, tendo, no ano 2017, sido atribuídos 4.122,60 € em apoios financeiros para apoio a atividades culturais e desportivas, execução de obras e aquisição de equipamentos.

O **projeto 2017/12 - Proteção civil e luta contra incêndios – ação: BVC (Secção)** – comporta os gastos com os apoios dados aos Bombeiros Voluntários de Constância e teve em 2017 um total dado no valor de 300,00 €.

O **projeto 2017/13 – Atividades cívicas e religiosas** foi criado com o objetivo de diferenciar os subsídios atribuídos à paróquia para realização de atividades ou obras em prol da comunidade. Em 2017 foram gastos 6.618,35 €, que correspondem à atribuição de subsídios para a construção e reparação de telheiros nas casas mortuárias de Portela e Malpique.

